



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação das habilidades auditivas e hipersensibilidade auditiva em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista
Autor	JACQUELINE SERINI CRUSIUS
Orientador	PRICILA SLEIFER

Avaliação das habilidades auditivas e hipersensibilidade auditiva em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Bolsista de iniciação científica: Jacqueline Serini Crusius

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um comprometimento do desenvolvimento caracterizado por padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, déficit na comunicação e interação, comprometendo significativamente o funcionamento social, além de apresentar hiper/hiporreatividade a estímulos sensoriais. Essa sensibilidade está associada à disfunção de estruturas subcorticais, tais como o cerebelo, responsável pela aquisição e discriminação perceptual. Existem teorias a respeito das alterações sensoriais de indivíduos com TEA, que discorrem sobre possíveis áreas prejudicadas no processamento da informação sensorial. Entre elas, a teoria do processamento interligado e danificado propõe que anormalidades do hipocampo e das vias neurais desencadeiam uma integração danificada das informações aferentes em centros superiores. A hipersensibilidade auditiva pode ser observada quando há um desconforto auditivo frente a estímulos de baixa a média intensidade ou a determinadas frequências, geralmente agudas. Utilizando escalas específicas é possível fazer uma triagem das habilidades auditivas de indivíduos sem a utilização de testes comportamentais. O questionário *Scale of Auditory Behaviors* (SAB) pode prever o desempenho do processamento auditivo central segundo o *score* final. **Objetivo:** Comparar os achados do questionário aplicado aos pais de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA sobre hipersensibilidade auditiva com o *score* do questionário SAB, para análise de possíveis riscos de transtorno do processamento auditivo central nesta população. **Métodos:** Estudo transversal e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número 77900517.2. A coleta de dados está em andamento. A amostra está sendo composta por crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 7 a 17 anos e 11 meses em um ambulatório de neuropediatria e autismo em um Hospital Universitário. Todos os indivíduos estão realizando anamnese com 7 itens a serem respondidos a respeito de dados gerais, informações sobre audição e hipersensibilidade auditiva, comportamentos comuns, terapias realizadas e interesses. Também, está sendo respondido pelos pais o questionário SAB, que é composto por 12 questões referentes a eventos cotidianos, podendo prever o desempenho do processamento auditivo central mediante o *score* final. A pontuação varia de (1) para frequentemente a (5) para raramente. Considera-se uma situação de risco *score* abaixo de 46 pontos. **Resultados preliminares:** Até o presente momento, a coleta não foi finalizada. Com os resultados preliminares, verificou-se que 85% das crianças e jovens com TEA e hipersensibilidade têm possível risco de transtorno do processamento auditivo, visto que a casuística atual apresentou a média de 29,5 pontos. **Conclusão esperada:** Estima-se que os resultados indiquem riscos para transtorno do processamento auditivo em indivíduos com TEA e hipersensibilidade auditiva, em conformidade com a análise da literatura científica explorada e com os resultados preliminares.